

PLANO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Outubro 2022

Assistência Técnica para a Implementação da
Facilidade de Diálogo UE-Angola

FED/2019/408-193

ÍNDICE

ACRÓNIMOS	3
CONTEXTO	4
OBJECTIVOS	6
PÚBLICOS-ALVO & PARCEIROS CHAVE	7
1.1 Públicos-Alvo.....	7
1.2 Parceiros Chave	7
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	8
1.3 Abordagem focada em necessidades específicas	8
1.4 Formas de organização formativas e de capacitação	8
1.5 Articulação com o Manual de Execução e Boas Práticas	9
1.6 Articulação com a Estratégia de Comunicação e Visibilidade	9
1.7 Revisão periódica	9
1.8 Avaliação de resultados	9
PLANO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO	10
1.9 Modalidades de Capacitação	10
1.10 Ferramentas e materiais de apoio.....	13
1.11 Quadro Síntese das Modalidades Formativas e de Capacitação	14
CRONOGRAMA DAS ACTIVIDADES	16
RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	17
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	18
PROGRAMAS DAS SESSÕES	19
FERRAMENTAS E MATERIAIS DIDÁTICOS	21

ACRÓNIMOS

AT	Assistência Técnica (para a Implementação da Facilidade de Diálogo UE-Angola)
CCAUE	Caminho Conjunto Angola-União Europeia
CAP	Convite à Apresentação de Propostas
FED	Fundo Europeu de Desenvolvimento
MOOC	<i>Massive Open Online Courses</i>
OSC	Organização da Sociedade Civil
PFC	Plano de Formação e Capacitação
TdR	Termos de Referência
UE	União Europeia

CONTEXTO

No Acordo Caminho Conjunto Angola – União Europeia (CCAUE), assinado em 2012, as duas partes decidiram transcender as relações com base na ajuda para o desenvolvimento e promover o diálogo sobre políticas em áreas de interesse comum. Este acordo perspectivou o cenário de um diálogo político reforçado, guiado pelos princípios da democracia, do respeito pelo Estado de Direito e dos direitos humanos, da boa governação, da equidade, da apropriação e da responsabilidade conjunta.

Sob financiamento do 11º Fundo Europeu de Desenvolvimento, foi iniciado o projecto de *Assistência Técnica para a Implementação da Facilidade de Diálogo UE-Angola (AT)*, que visa **promover o desenvolvimento sustentável nas áreas abrangidas pelo acordo Caminho Conjunto Angola-UE (CCAUE)/Joint Way Forward (JWF)**, com relevância para o Programa Indicativo Nacional de Angola 2014-2020 e o Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 e contribuir para aumentar a eficácia do diálogo político entre a União Europeia (UE) e Angola.

No período de implementação da AT (2020-2023), devem ser alcançados os seguintes resultados:

- R1.** Melhoria dos instrumentos de diálogo temáticos entre a UE e Angola;
- R2.** Reforço da capacidade institucional para apoiar a implementação de diálogos temáticos;
- R3.** Reforço do conhecimento e compreensão das actividades externas e comerciais da UE e do Caminho Conjunto.

Como forma de atingir o Resultado 2, a AT pretende contribuir para o **reforço de conhecimentos e de competências dos funcionários da Administração Pública de Angola na implementação de diálogos temáticos nas áreas prioritárias do CCAUE/JWF**, através do presente Plano de Formação e Capacitação (PFC).

A elaboração do PFC decorre da auscultação realizada pela AT em Março de 2020 aos públicos-alvo da Facilidade de Diálogo, para identificar **as necessidades em formação e capacitação** dos mesmos. A recolha de informação recorreu a questionários visitas a instituições públicas entrevistas a pessoas chave e revisão de documentação sectorial.



Apesar do universo restrito auscultado (29 pessoas da administração pública angolana), o levantamento de necessidades permitiu **confirmar as sensibilidades e prioridades** descritas em seguida:

- as iniciativas de formação e capacitação devem priorizar os funcionários das instituições da administração pública central e local de Angola, e, subsidiariamente, se necessário, as organizações da sociedade civil, envolvidas directamente na elaboração e implementação de Acções de Diálogo;
- a formação e capacitação deve ser realizada através de sessões de divulgação e de capacitação estruturadas e calendarizadas, e sob a forma de assistência técnica aos proponentes que submeterem propostas de Acção no âmbito dos convites à apresentação de propostas lançados pelo projecto, quer durante a fase de identificação das Acções de Diálogo, quer durante a fase de redacção das propostas, implementação das Acções e de prestação final de contas e reporte;
- a necessidade de reforço da capacidade das instituições angolanas para participar no diálogo sobre políticas públicas com a União Europeia e com os seus Estados Membros (*on the job e coaching*).

Os **elementos metodológicos identificados** como centrais nas acções de formação e capacitação foram:

- formação presencial (grupos reduzidos);
- formação à distância (*webinar*);
- formação *on the job*;
- visitas de estudo (dentro e fora do país);
- manuais temáticos e materiais pedagógicos;
- redes e fóruns de partilha de informação.

O levantamento de necessidades validou o interesse dos públicos auscultados nos seguintes **temas de capacitação**:

- o CCAUE e o diálogo de políticas públicas;
- a política externa e o quadro institucional da União Europeia;
- a identificação de acções de diálogo e a redacção de propostas;
- a implementação das acções de diálogo (com enfoque na gestão operacional e financeira);
- temas transversais da política externa europeia, como o género e o meio ambiente;
- a protecção de dados.

OBJECTIVOS

O Plano de Formação e Capacitação visa a **dinamização efectiva de acções qualificadas de diálogo de políticas públicas entre Angola e a União Europeia**, tendo como objectivo principal reforçar (i) a capacidade de identificação e implementação pelos públicos-alvo de Acções de Diálogo de políticas públicas a financiar pela Facilidade de Diálogo; (ii) a participação em diálogos de políticas públicas no âmbito do CCAUE/JWF pelos públicos-alvo e (iii) o conhecimento aprofundado das políticas públicas europeias pelos mesmos.

Neste contexto, o PFC promoverá:

- a **disseminação de conhecimentos** relativos à elaboração e implementação de acções de diálogo e aos critérios de elegibilidade a financiamento europeu;
- o **reforço de competências de gestão e reporte** dos públicos-alvo;
- a **endogeneização** dos conhecimentos administrados;
- a **colaboração** entre as instituições da (UE) e dos Estados Membros e as instituições da administração pública angolana.

PÚBLICOS-ALVO & PARCEIROS CHAVE

1.1 Públicos-Alvo

Os públicos-alvo do Plano de Formação e Capacitação são os funcionários das:

- instituições da administração pública central de Angola;
- instituições da administração pública local de Angola.

No curso das iniciativas de formação e/ou de apoio à elaboração de propostas, a AT poderá alargar o público-alvo identificado, incluindo instituições europeias, organizações de Estados Membros da UE, organizações da sociedade civil e entidades de tipologia mista ou privada que, pela sua natureza, pela área de intervenção ou pelo envolvimento em determinada proposta, justifiquem a inclusão.

1.2 Parceiros Chave

Os pontos focais nomeados pelos Ministérios e sectores da governação angolana são parceiros-chave na identificação dos interesses destas instituições, na análise da capacidade instalada, no mapeamento das necessidades formativas, na mobilização da gestão intermédia para explorar oportunidades de desenvolvimento de acções e na avaliação de resultados.

A articulação frequente entre a AT e os pontos focais, em particular aqueles cujas instituições possam estar abrangidas pelos temas prioritários do CCAUE/JWF é essencial para uma implementação eficiente do PFC.

Quando os pontos focais identificados pelo Ministério/sector não forem de um nível hierárquico superior, é essencial confirmar que os mesmos conjugam disponibilidade, capacidade de decisão e/ou autonomia de acção suficiente para poderem interagir eficazmente como interlocutores junto da AT.

A AT sublinhará junto dos dirigentes e dos pontos focais das instituições públicas a importância de seleccionar para as iniciativas de formação chefias intermédias e técnicos. A inclusão de formandos destes dois níveis reforçará a efectiva endogeneização das capacidades criadas e reduzirá os riscos de dissipação dos benefícios da formação e capacitação que a frequente rotação institucional dos dirigentes na administração pública angolana acentua.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

1.3 Abordagem focada em necessidades específicas

As iniciativas de formação e de capacitação adoptarão uma abordagem pragmática, com enfoque nas necessidades específicas dos formandos face aos objectivos a atingir pela Faculdade de Diálogo. As iniciativas centrar-se-ão na criação de competências para elaborar propostas estruturadas, assegurar a sua correcta implementação e dinamizar, de forma autónoma, diálogos de políticas públicas em áreas de interesse comum para Angola e a União Europeia.

As iniciativas de formação combinarão exposição teórica e tarefas práticas centradas nos princípios da Faculdade de Diálogo e no conjunto de instruções e de procedimentos que integram o Manual de Execução e Boas Práticas do projecto.

O PFC ajustará periodicamente os conteúdos das iniciativas de formação às necessidades específicas dos formandos, através de auscultações regulares junto das instituições beneficiárias, da análise de experiências anteriores e da recolha de *feedback* posterior às iniciativas de formação junto dos beneficiários

1.4 Formas de organização formativas e de capacitação

O plano prevê várias abordagens e formas de organização das iniciativas de formação, nomeadamente:

- Presencial
- À distância (on-line)
- Auto-formação

As acções de formação e capacitação serão realizadas:

- «Em sala», organizada presencialmente e/ou à distância (sem limite prévio de participantes, a definir segundo o âmbito da iniciativa; e
- «Em contexto de trabalho», assegurada presencialmente nas instituições proponentes e implementadoras.

Os instrumentos de apoio às iniciativas de formação e de capacitação serão ajustados à natureza dos públicos-alvo, à tipologia das iniciativas e ao contexto em que as mesmas decorrem. Salienta-se a importância das formações conjugarem a interacção directa com o uso de ferramentas digitais que facilitem o apoio à distância e a autonomização dos beneficiários.

Nesse sentido, a AT elaborará e disponibilizará *online* um Manual de Execução e Boas Práticas e respectivos anexos; criará um conjunto de apresentações ilustradas para cada tipo de sessão e actualizará os formulários a preencher, cujos campos incluirão indicações de preenchimento e exemplos.

1.5 Articulação com o Manual de Execução e Boas Práticas

O Manual de Execução e Boas Práticas constitui um elemento central do PFC. O Manual integrará informação relevante sobre a Faculdade de Diálogo e critérios de elegibilidade a financiamento pelo projecto; orientará as instituições na elaboração de propostas; incluirá exemplos de acções de diálogo elegíveis a apoio; fornecerá orientação sobre regras e mecanismos para a implementação dos diálogos; incluirá anexos com calendários, formulários e procedimentos.

O documento será acessível online através do *website* da Faculdade de Diálogo e será fornecido aos públicos-alvo de acções de diálogo.

1.6 Articulação com a Estratégia de Comunicação e Visibilidade

O PFC será articulado, de forma contínua, com a Estratégia de Comunicação e Visibilidade, que compreende os meios de comunicação e visibilidade da Faculdade de Diálogo e os instrumentos das suas iniciativas (plataformas digitais, *website*; vídeos e outras ferramentas de divulgação digital, eventos de comunicação e divulgação, sessões de formação, etc).

1.7 Revisão periódica

O PFC será actualizado regularmente, de modo a responder em permanência às necessidades específicas dos público-alvo.

1.8 Avaliação de resultados

A auscultação dos públicos-alvo antes e após a realização das iniciativas de formação e capacitação é um elemento essencial do Plano de Formação e Capacitação. Esta auscultação permitirá a identificação das capacidades e necessidades específicas dos públicos-alvo e a monitorização dos resultados atingidos pelas iniciativas de formação e capacitação.

A AT elaborará questionários de auscultação e questionários de avaliação das iniciativas realizadas e procederá à análise dos resultados atingidos. O número de propostas de Acção candidatas aos mecanismos de apoio da Faculdade de Diálogo, elaboradas com qualidade pelas entidades beneficiadas por iniciativas de formação e capacitação, será um indicador qualitativo relevante sobre o sucesso da implementação do PFC.

Finalmente, a AT elaborará um relatório final, que incluirá a avaliação dos resultados obtidos e o cumprimento de métricas, com particular incidência sobre o Resultado 2.1 *A Administração angolana capacitada para a participação nos diálogos de políticas públicas e em gestão de projectos* e sobre o Resultado 2.2 *Plataformas/instrumentos para a capitalização e disseminação de boas práticas nas acções de diálogo acessíveis* da Faculdade de Diálogo.

PLANO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

1.9 Modalidades de Capacitação

O Plano de Formação e Capacitação compreende as seguintes modalidades de capacitação:

- 1) Divulgação
- 2) Capacitação Técnica
- 3) Apoio Técnico

As **iniciativas de divulgação** destinam-se prioritariamente a entidades que ainda não submeteram propostas de acção, enquanto as **iniciativas de capacitação técnica** e as **iniciativas de apoio** apoiarão as instituições parceiras na elaboração de propostas de acção, na correcta implementação das mesmas e nas actividades de reporte.

Estas iniciativas serão promovidas (individualmente ou em conjunto), em articulação com o calendário dos Convites à Apresentação de Propostas (CAP), embora salvaguardando a sua natureza voluntária e *on-demand*. As diversas modalidades de formação poderão ser combinadas de forma variada para apoiar as instituições parceiras, devendo sempre ser ajustadas às necessidades formativas constatadas.



1.9.1 Divulgação

A modalidade **Divulgação** destina-se, prioritariamente, a entidades que ainda não submeteram propostas de Acção mas que constituem potenciais proponentes.

A **Divulgação** está organizada em dois tipos de sessões:

- 1) A sessão de Apresentação Geral, realizada junto de instituições públicas e do público em geral (academia, eventos relacionados com políticas públicas, parcerias, etc). Estas sessões visam comunicar, de forma clara e sintética, os objectivos da Faculdade de Diálogo EU-Angola e os mecanismos de acesso das instituições públicas e parceiros a apoios deste instrumento.

- 2) A sessão de Apresentação Específica, realizada junto de entidades-chave no quadro de uma Acção específica em desenvolvimento e que exija divulgação e esclarecimentos.

As sessões são promovidas nos períodos que antecedem ou coincidem com o *lançamento dos CAP* e visam introduzir os participantes a *informação genérica* sobre a Facilidade de Diálogo UE-Angola. Os seus conteúdos explicam o espírito do acordo político Caminho Conjunto Angola-União Europeia e apresentam o âmbito, os objectivos, o funcionamento e as oportunidades de apoio que a Facilidade de Diálogo disponibiliza.

As sessões são, essencialmente, *expositivas* e podem ser realizadas para um grupo mais ou menos alargado de indivíduos, por exemplo, no âmbito da apresentação da Facilidade de Diálogo a dirigentes de um ministério, ou integradas num programa de formação e de capacitação mais global (como introdução a uma iniciativa de formação).

1.9.2 Capacitação

A modalidade **Capacitação Técnica** destina-se, prioritariamente, a entidades proponentes e implementadoras e está desenhada para capacitar as instituições para a elaboração das propostas de acção e/ou de Termos de Referência (TdR) e para a sua efectiva implementação.

A **Capacitação Técnica** está organizada em dois tipos de sessões:

- 1) Sessão de capacitação técnica para a concepção de Acções de Diálogo
- 2) Sessão de capacitação para a implementação e monitorização das Acções

As *sessões de capacitação técnica para a concepção de Acções de Diálogo* decorrem em conformidade com o cronograma estabelecido pelo PFC, devendo estar alinhadas prioritariamente com as *fases de candidatura aos CAP*. Estas iniciativas visam aumentar o conhecimento das etapas do ciclo do projecto no âmbito da Facilidade de Diálogo e *fornecer competências* aos agentes públicos para melhorarem a qualidade das propostas e de termos de referência de Acções de Diálogo a submeter aos mecanismos de financiamento da Facilidade de Diálogo.

Os temas principais da sessão de capacitação técnica para a concepção de Acções de Diálogo são:

- o funcionamento do CAP: orientações gerais, elegibilidade, parâmetros financeiros, etapas, formulários e critérios de avaliação;
- a relevância, coerência, eficácia, eficiência e racionalidade de uma proposta de Acção;
- a elaboração das linhas gerais de uma proposta de Acção concreta.

As sessões têm uma *abordagem teórico-prática*, assegurando a interacção com os participantes com recurso a exemplos e boas práticas no desenho de uma proposta de Acção e suscitando o debate e o esclarecimento de dúvidas no local. Para estimular a criatividade e futuras candidaturas é realizado um *exercício prático* de elaboração de uma proposta de Acção em pequenos grupos.

Cada grupo deverá compreender a articulação entre componentes dos formulários de candidatura e a lógica da elaboração de uma proposta. O exemplo escolhido deve ser próximo da realidade dos participantes, facilitando a apropriação. O exercício deve incluir a elaboração de uma proposta de Acção fictícia, a sua apresentação pelo grupo e a análise da AT, identificando fragilidades e soluções em debate aberto com os restantes participantes.

As **sessões de capacitação para a implementação e monitorização das Acções** decorrem ao longo do período de implementação da Acção e visam reforçar as capacidades das entidades apoiadas pela Faculdade de Diálogo e dos seus membros relevantes (gestor ou equipa responsável pela Acção) na gestão, monitoria e avaliação das Acções de Diálogo, de modo a garantir uma execução mais eficiente e com maior impacto.

Os principais temas a abordar nas sessões de capacitação para a implementação e monitorização das Acções são:

- obrigações contratuais;
- planeamento de actividades e controlo orçamental;
- sistema de acompanhamento e monitoria dos projectos;
- relatório e prestação de contas.

Estas sessões têm uma *abordagem teórico-prática*, apresentando conceitos, boas práticas e exemplos concretos da sua aplicação, assegurando a apropriação pelos participantes e estimulando o debate e a satisfação de dúvidas. Novamente, serão realizados *pequenos exercícios práticos* de preenchimento de elementos de reporte, que permitam a rápida incorporação dos conhecimentos.

1.9.3 Apoio Técnico

A modalidade de **Apoio Técnico** é dirigida aos proponentes e implementadores e pretende garantir um acompanhamento individualizado às instituições.

O **Apoio Técnico** está organizado em dois tipos de sessões:

- 1) Sessões de Apoio à elaboração de candidaturas e termos de referência
- 2) Visitas técnicas

As **sessões de apoio à elaboração de candidaturas e termos de referência** decorrem em linha com o cronograma do PFC, devendo estar alinhadas prioritariamente com as fases de candidatura aos CAP. Estas sessões são iniciativas *pontuais*, criadas *a pedido* de entidades públicas envolvidas numa candidatura, que visam a melhoria ou complemento à proposta de Acção em elaboração. Pela sua natureza, estas sessões têm um *carácter prático e de interacção* da AT com os participantes. Apesar de não serem estruturadas como iniciativas de formação, têm um forte elemento de aprendizagem informal e de capacitação.

As sessões são desenvolvidas em torno da elaboração de uma proposta de Acção. Os proponentes desenharão a proposta em ambiente de trabalho, com recurso aos formulários e manuais da Faculdade de Diálogo, e consultam a AT para análise prévia e finalização do processo.

Estas sessões devem ser aproveitadas para expor a articulação entre os vários componentes dos formulários, esclarecendo a lógica do preenchimento; permitindo a apropriação do processo e do seu resultado pelo proponente e fazendo uso de recursos produzidos para actividades de formação.

A AT também apoia a elaboração dos Termos de Referência para a formulação de Acções *top down* da Faculdade de Diálogo, sendo consultada sobre o conceito da Acção ou apoiando os proponentes na *elaboração de um rascunho da proposta*, que articule o conceito da Acção e os interesses das organizações envolvidas com o âmbito e a abordagem da Faculdade de Diálogo.

As **Visitas Técnicas** são realizadas antes e durante o desenvolvimento e a implementação de Acções. Constituem um *apoio directo* e conhecimento *in loco* da AT dos proponentes, parceiros, objectivos, meios, locais de implementação, permitindo um acompanhamento aos proponentes e implementadores, que *complementa a assistência individual à distância* através de plataformas digitais. Estas iniciativas são aproveitadas para capacitar os proponentes e apoiar a elaboração de propostas de Acção, que alinham os objectivos da Faculdade de Diálogo com as condições verificadas, bem como dotar as equipas implementadoras de conhecimentos práticos sobre a gestão e monitoria de uma Acção.

1.10 Ferramentas e materiais de apoio

A formação e capacitação desenvolve-se com os seguintes materiais de apoio:

- Manual de Execução e Boas Práticas das Acções de Diálogo UE-Angola
- Factsheet da Faculdade de Diálogo
- Apresentações ilustradas (powerpoint):
 - Sessões de Divulgação
 - Sessões de Elaboração de Candidaturas e TdR
 - Sessões de Implementação, Monitorização e Avaliação das Acções
- Formulário do Exercício Prático da Faculdade de Diálogo
- Guião de Apoio aos Proponentes
- Inquéritos de Satisfação

As **iniciativas de divulgação, capacitação e apoio técnico** combinarão sessões presenciais e reuniões em ambiente digital. Considerando a distância eventual de alguns dos proponentes, é essencial recorrer às plataformas electrónicas de conversação e reunião (Zoom, Teams, ou outras).

Ao mesmo tempo, a AT privilegiará o desenvolvimento do *website* da Faculdade de Diálogo como repositório de informação e difusão de formulários, manuais e tutoriais, bem como o uso do correio electrónico, assegurando uma difusão rápida e equitativa da informação.

Se possível, a AT procurará realizar um seminário de curta duração que conjugue várias sessões e módulos, em particular numa província cujas instituições venham a envolver-se em propostas de acção.

A preparação pela AT e a difusão, através do *website* da Faculdade de Diálogo e do correio electrónico, de um **guião de apoio aos proponentes** para a formulação de projectos, ocupará um papel central no sucesso das iniciativas de formação e capacitação.

1.11 Quadro Síntese das Modalidades Formativas e de Capacitação

Este quadro-síntese relaciona as modalidades formativas e de capacitação com os públicos-alvo, os conteúdos essenciais e as principais ferramentas que devem ser utilizadas nas respectivas sessões.

MODALIDADES	SESSÕES	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	MÉTODO	PÚBLICO-ALVO	CONTEÚDOS	FERRAMENTAS/MATERIAIS DIDÁTICOS
Divulgação	Apresentação Geral Apresentação Específica	- Presencial - On-line	Expositivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dirigentes, pontos focais, administração pública angolana ▪ Instituições da UE e de Estados-Membros ▪ Estudantes, Organizações da Sociedade Civil (OSC), público em geral 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acordo Caminho Conjunto Angola União Europeia ▪ Âmbito, objectivos, funcionamento e apoios da Facilidade de Diálogo ▪ Definição e tipologia das Acções temáticas ▪ Recursos da UE e <i>Benchmarking</i> de financiamento europeu na SADC ▪ Informação específica segundo o tema 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação ilustrada (<i>powerpoint</i>) ▪ Vídeo de apresentação da Facilidade de Diálogo UE-Angola ▪ Brochura da Facilidade de Diálogo UE-Angola (objectivos, orçamento, quem pode participar, para fazer o quê, como obter financiamento) ▪ Inquéritos de satisfação
Capacitação Técnica	Concepção de Acções de Diálogo	- Presencial - On-line - Auto-formação	Expositivo e Prático	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dirigentes, pontos focais, administração pública angolana ▪ Instituições da UE e de Estados-Membros ▪ Proponentes de Acções e outros Parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Enquadramento do Acordo Caminho Conjunto Angola-União Europeia ▪ Âmbito, objectivos, funcionamento e apoios da Facilidade de Diálogo ▪ Definição e tipologia das Acções temáticas: passar de uma ideia inicial à construção de um projecto ▪ Os conceitos-chave do planeamento e desenho de projectos - Coerência, eficácia, eficiência e racionalidade do projecto ▪ Ciclo do projecto no âmbito da Facilidade de Diálogo: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação; - Enquadramento - Lógica de Intervenção - Implementação da Acção - Recursos - Valorização da proposta ▪ Desenhar a Acção - exercício prático 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação ilustrada (<i>powerpoint</i>) ▪ Manual de Execução e Boas Práticas ▪ Formulários de candidatura ▪ Formulário de exercício prático ▪ Guião de Apoio aos Proponentes ▪ Inquéritos de satisfação

MODALIDADES	SESSÕES	FORMA DE ORGANIZAÇÃO	MÉTODO	PÚBLICO-ALVO	CONTEÚDOS	FERRAMENTAS/MATERIAIS DIDÁTICOS
Capacitação Técnica	Implementação, Monitorização e Avaliação das Acções	- Presencial - On-line - Auto-formação	Expositivo e Prático	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementadores ▪ Outros parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigações contratuais ▪ Planeamento de actividades e Controlo orçamental ▪ Sistema de acompanhamento e avaliação dos projectos ▪ Relatório da acção e prestação de contas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação ilustrada (<i>powerpoint</i>) ▪ Manual de Execução e Boas Práticas ▪ Acordo de Implementação de Acção ▪ Formulário do Relatório final da acção ▪ Inquéritos de satisfação
Apoio Técnico	Apoio à elaboração de propostas e TdR (preenchimento formulários)	- Presencial - On-line (<i>on demand</i>)	Prático	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proponentes ▪ Implementadores ▪ Outros parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio à elaboração das candidaturas e TdR ▪ Apoio à elaboração de relatórios 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manual de Execução e Boas Práticas ▪ Formulários de candidatura e TdR ▪ Guião de Apoio aos Proponentes ▪ Acordo de Implementação de Acção ▪ Formulário do Relatório final da acção
	Visitas Técnicas	Presencial	Prático	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proponentes ▪ Implementadores ▪ Outros parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio à elaboração das candidaturas ▪ Visitas aos locais de implementação ▪ Sistema de acompanhamento e avaliação dos projectos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação ilustrada (<i>powerpoint</i>) ▪ Manual de Execução e Boas Práticas ▪ Acordo de Implementação de Acção ▪ Candidatura e Orçamento Global

CRONOGRAMA DAS ACTIVIDADES

O cronograma indicativo identifica os períodos em que as **iniciativas de formação e capacitação** deverão prioritariamente ocorrer, em alinhamento com a calendarização provisória do CAP e da fase de implementação das Acções apoiadas. Muitas delas serão realizadas a pedido das entidades elegíveis, pelo que se apresenta apenas uma estimativa do número e da frequência da sua realização.

Actividades	N.º de Sessões	2022								2023											
		Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun	Jul	Ago	Set.	Out	Nov.	Dez.	
Divulgação																					
Apresentação Geral	20	4	4			4	4			1	1		1	1							
Apresentação Específica	N.A.	1																			
Capacitação Técnica																					
Elaboração de Candidaturas e TdR	10		1			1	2	2	2	1	1										
Implementação, Monitorização e Avaliação das Acções	4						1				1	1	1								
Apoio Técnico																					
Apoio à elaboração de propostas	<i>On demand</i>																				
Visitas Técnicas	<i>On demand</i>																				

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

A implementação do PFC será coordenada pela equipa residente da AT, com o apoio logístico do *backstopping* e da Non Key Expert 1 (NKE1).

No que respeita à modalidade de Apoio Técnico, é essencial associar as actividades de apoio ao preenchimento e ao acompanhamento efectivo da implementação das Propostas de Acção aprovadas. Por isso, o perito residente encarregue do controlo da execução de determinada Acção é também responsável por estas iniciativas de acompanhamento.

As iniciativas de formação serão realizadas, maioritariamente, nos espaços das entidades públicas e privadas candidatas a apoios, nas instalações em que trabalha a AT ou através de plataformas digitais. Contudo, no caso das sessões de apresentação geral ou de sessões de capacitação técnica pode haver lugar à contratação de espaços próprios para a sua realização. Acresce ainda a eventual necessidade de registar estas sessões em suporte audiovisual.

A Faculdade de Diálogo terá ainda de produzir materiais de formação e de apoio às diversas iniciativas em articulação com a Estratégia de Comunicação e Visibilidade do projecto. As várias iniciativas de formação e de capacitação deverão contribuir para a visibilidade da Faculdade de Diálogo e das suas realizações: produzidas notícias e imagens e introduzidas no *website* e redes sociais, requisitando o apoio frequente do perito de comunicação a contratar; impressão de documentação para as diversas sessões bem como produção de materiais de visibilidade para apoio à formação (cadernos, canetas, etc.).

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Plano de Formação e Capacitação deve abordar as necessidades formativas dos públicos-alvo do projecto de modo prático e pouco formalista, recorrendo a diversas modalidades para alcançar o seu objectivo principal: reforçar a capacidade das instituições públicas parceiras para desenhar termos de referência e implementar acções elegíveis a financiamento no âmbito da Faculdade de Diálogo.

A flexibilidade da abordagem proposta inclui a segmentação de iniciativas e de públicos, o uso de metodologias baseadas em casos concretos e a modularização dos componentes. Esta estratégia visa alinhar conteúdos e público - cativando a sua atenção e potenciando o efectivo uso dos conteúdos explorados - e maximizar as aprendizagens e o seu impacto.

A fim de reforçar a endogeneização de capacidades, o Plano reforçará a articulação com as entidades elegíveis através de pontos de contacto e chefias. A AT incentivará a participação de funcionários de vários níveis de responsabilidade nos processos de capacitação (incluindo ao nível municipal e provincial), maximizando o efeito multiplicador da formação e da capacitação.

A execução do Plano abarca todo o período compreendido pelo funcionamento da Faculdade de Diálogo, destacando-se a articulação com o calendário dos sucessivos Convites à Apresentação de Propostas. Embora o Plano possua um cronograma provisório das suas actividades, a natureza flexível da abordagem preconizada recomenda o ajustamento dessas actividades sempre que necessário.

Salienta-se ainda a importância da articulação entre o PFC e outros elementos essenciais da Faculdade de Diálogo, como a Estratégia de Comunicação e Visibilidade e o Manual de Execução e Boas Práticas, e com os indicadores de execução da própria Faculdade de Diálogo. Isso implica, entre outras matérias, que a AT deve assegurar uma participação equilibrada dos beneficiários das acções de formação e de capacitação do ponto de vista de género.

Finalmente, o Plano focará a sua atenção na capacitação dos públicos-alvo prioritários, mas os materiais produzidos para e no âmbito das iniciativas de formação e de capacitação devem estar disponíveis para o público em geral, através do *website*, sempre que não contenham informação restrita ou sensível.

PROGRAMAS DAS SESSÕES

Sessão de Apresentação Geral

Modalidade: Divulgação

Carga Horária: 15/30m

Destinatários Principais: Directores, Chefes de Departamento, quadros superiores e técnicos de instituições públicas

Objectivo Geral: Habilitar os participantes para conhecimento sobre o Caminho Conjunto e a Facilidade de Diálogo

Objectivos de Aprendizagem:

No final da sessão, os participantes deverão ser capazes de:

- compreender o espírito do acordo político Caminho Conjunto Angola-União Europeia
- compreender o âmbito, os objectivos, o funcionamento e as oportunidades de apoio que a Facilidade de Diálogo UE-Angola possibilita

Forma de Organização da Formação e Tipologia: Presencial ou Online, em «Sala»

Método: Expositivo

Conteúdos Programáticos:

- Enquadramento do Caminho Conjunto Angola-UE
- Enquadramento da Facilidade de Diálogo UE-Angola
- Definição e tipologia das Acções temáticas
- Acesso ao financiamento

Bibliografia e Materiais

- Apresentação ilustrada (*powerpoint*)
- Vídeo de apresentação da Facilidade de Diálogo UE-Angola
- Brochura da Facilidade de Diálogo UE-Angola (objectivos, orçamento, quem pode participar, para fazer o quê, como obter financiamento)
- *Factsheet*

CrITÉrios e Metodologias de Avaliação: Não aplicável

Sessão de Elaboração de Candidaturas e TdR

Modalidade: Capacitação Técnica

Carga Horária: 2h00 – 2h30

Destinatários: Directores, Chefes de Departamento, quadros superiores e técnicos de instituições públicas

Objectivo Geral: Capacitar os participantes para a preparação e elaboração de projectos a financiamento da Faculdade de Diálogo, respondendo aos critérios de relevância, qualidade, de obtenção de resultados e de coerência com os objectivos do Caminho Conjunto

Objectivos de Aprendizagem:

No final da sessão, os participantes deverão ser capazes de:

- Passar de uma ideia inicial à construção de um projecto
- Conhecer e dominar os conceitos-chave do planeamento e desenho de projectos
- Estruturar candidaturas fortes

Forma de Organização da Formação: Em sala

Método: Expositivo; Exercício Prático

Conteúdos Programáticos:

- Enquadramento do Caminho Conjunto Angola-UE
- Enquadramento da Faculdade de Diálogo UE-Angola
- Definição e tipologia das Acções temáticas
- Os conceitos-chave do planeamento e desenho de projectos
- Passar de uma ideia inicial à construção de um projecto
- Desenhar um projecto - exercício prático

Bibliografia e Materiais

- Apresentação ilustrada (*powerpoint*)
- Manual de Execução e Boas Práticas
- Guião de Apoio aos Proponentes
- Formulários de candidatura
- Formulário de exercício prático

Crítérios e Metodologias de Avaliação: Avaliação contínua pela participação, presença e desempenho nos exercícios

Sessão de Implementação, Monitorização e Avaliação das Acções

Modalidade: Capacitação Técnica

Carga Horária: 2h

Destinatários: Implementadores das Acções / Outros parceiros

Objectivo Geral: Capacitar os participantes para o planeamento e implementação das actividades e para a monitorização e avaliação das Acções

Objectivos de Aprendizagem:

No final da sessão, os participantes deverão ser capazes de:

- Conhecer os procedimentos para a implementação das acções
- Conhecer e dominar os conceitos-chave de monitorização e avaliação
- Elaborar o relatório de acção

Forma de Organização da Formação: Em sala / Presencial / On-line / Auto-formação

Método: Expositivo; Exercício Prático

Conteúdos Programáticos:

- Obrigações contratuais
- Planeamento de actividades e controle
- Visibilidade
- Sistema de acompanhamento e avaliação dos projectos
- Relatório da Acção e prestação de contas

Bibliografia e Materiais

- Apresentação ilustrada (*powerpoint*)
- Manual de Execução e Boas Práticas
- Acordo de Implementação de Acção
- Estratégia de Comunicação e Visibilidade
- Modelo de Folha de Presença
- Modelo de recibo de per diems
- Modelo de Relatório Final da acção
- Inquéritos de satisfação

Critérios e Metodologias de Avaliação: Avaliação contínua pela participação, presença e desempenho nos exercícios; inquérito de satisfação.